

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** UM RELATO DE MOBILIDADE ACADÊMICA COMO CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: O CASO DA UFRN E UNICAMP

**Relatoria:** MARIA CONCEBIDA DA CUNHA GARCIA

**Autores:** BERTHA CRUZ ENDERS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A formação profissional compreende diversas atividades educativas que ofereçam crescimento, tais como intercâmbios teórico-culturais. O Programa Santander Universidade de Mobilidade Nacional, visando estimular o diálogo e a reciprocidade entre as universidades brasileiras, oferece oportunidades de desenvolvimento para estudantes de graduação por meio da concessão de bolsas de estudo e o incentivo ao intercâmbio acadêmico em universidades do Norte ao Sul do Brasil. As bolsas têm duração de um semestre e para recebê-la o aluno submete-se a uma seleção na universidade de origem, no nosso caso, a UFRN. Objetivo: Apresentar as atividades realizadas durante a mobilidade acadêmica na enfermagem e socializar a experiência de intercâmbio UFRN e UNICAMP, como uma oportunidade de crescimento acadêmico, cultural e pessoal. Metodologia: Relato de experiência de intercâmbio acadêmico, realizado na UNICAMP, em Campinas/SP, no 1º semestre de 2009. Resultados: No tocante as atividades acadêmicas cursamos a disciplina Tópicos de Administração em Enfermagem, realizamos o estágio supervisionado na UTI adulto do Hospital de Clínicas, bem como, estágio na Liga de Enfermagem da Organização de Procura de Órgãos deste hospital, sendo este em caráter voluntário. Destacam-se o intenso contato com a Sistematização da Assistência de Enfermagem, implantada nesta instituição, e até então não vivenciado na prática dos serviços da nossa instituição de origem, a participação em cursos, reuniões de grupos de estudos e pesquisa e em eventos científicos, visitas técnicas a outras instituições hospitalares e da rede básica, troca de experiências com acadêmicos, discentes e pesquisadores, além do envolvimento em atividades esportivas e culturais. Além do crescimento acadêmico, tornar-se independente, adaptar-se a nova realidade, aprender a ser persistente e a superar os momentos de dificuldades, medo e saudade, bem como, descobrir novas amizades, foram, sem dúvida, as maiores contribuições da experiência para a vida pessoal. Conclusão: As relações educativas e sociais vivenciadas possibilitaram o contato e a integração com diversos saberes, práticas, maneiras de estudar e organização das instituições, viabilizando possíveis comparações. Tais experiências são positivas para a ampliação dos horizontes e objetivos pessoais, acadêmicos e profissionais e para nossa formação dentro de uma perspectiva mais ampla da realidade social e da produção e divulgação do conhecimento científico.